



**CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

**REQUERIMENTO Nº            DE 2015  
(Do Sr. Rodrigo de Castro)**

Solicita sejam convidados os Senhores Romeu Donizete Rufino, Diretor-Geral da Aneel; Hermes Chipp, Diretor-Geral do Operador Nacional do Sistema – ONS; Cláudio Sales, Presidente do Instituto Acende Brasil e Reginaldo Medeiros, Presidente Executivo da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia – ABRACEEL, para debaterem sobre o suprimento de energia no Brasil e seu impacto nas tarifas de energia elétrica.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias ao convite das autoridades abaixo nominadas, para prestarem esclarecimentos a esta Comissão sobre a perspectiva do suprimento de energia no curto e médio prazos no País e seu real impacto nas tarifas das classes consumidoras residencial e industrial em 2015.

- Romeu Donizete Rufino, Diretor-Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel;
- Hermes Chipp, Diretor-Geral do Operador Nacional do Sistema – ONS;
- Cláudio Sales, Presidente do Instituto Acende Brasil; e
- Reginaldo Medeiros, Presidente Executivo da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia – ABRACEEL.

**JUSTIFICAÇÃO**

Um leitura da série histórica dos empreendimentos do setor elétrico que compõem o PAC, mostra claramente que há atrasos em cerca de 35% desses empreendimentos, e que conforme declaração do Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, caso não tivessem ocorrido, como os empreendimentos de Belo Monte, as usinas Jirau e Santo Antonio no rio Madeira, e Angra 3, poderia livrar o Brasil dos últimos apagões registrados de 2010 até o presente momento.

Estudos indicam que deixaram de ser incorporados ao sistema interligado nos últimos anos cerca de 10 Gw ou 8% do atual parque gerador, pelo atraso nas obras, de acordo com a Firjan. Já segundo a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), o prejuízo financeiro chega a quase R\$ 11 bilhões com o acionamento das térmicas em lugar das hidrelétricas que não



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

ficaram prontas, lançando dúvidas se , com os reservatórios da região Sudeste e Centro-Oeste em situação crítica, estaremos todos sob risco de novos apagões a cada pico de consumo.

Por outro lado é imperativo abordar a questão dos valores atuais praticados pelas concessionárias do setor elétrico que em nada lembra as palavras da Presidente da República, em 2012, ao anunciar uma redução nas tarifas naquele ano que logo no ano seguinte evaporou, com o repasse de 17% nas contas de energia autorizado à época pelo governo e, em uma situação bem pior, em 2015 estamos sob cenário sombrio de aumentos entre 40% (real e admitido pelo Ministério de Minas e Energia) e 70% (estimado por agentes do setor), o que coloca a energia brasileira como a 6ª mais cara do planeta, o que impede crescimento econômico e consequentemente a geração de empregos, renda e tributos.

Pelo exposto e em função da relevância do tema abordado, é fundamental que a Comissão de Minas e Energia possa obter dos convidados listados, todos de notório saber sobre o tema, suas impressões sobre o futuro da oferta de energia no curto e médio prazos, e principalmente das tarifas a que todos consumidores – residenciais e industriais - estarão submetidos em 2015 que é do interesse desta Casa e do Brasil.

Sala das Comissões, em        de março de 2015.

Deputado Rodrigo de Castro  
(PSDB-MG)